

SOL	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	702 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	1/4/5

30-06-2007

Tratado europeu está praticamente **fechado**

O TEXTO do novo Tratado europeu está praticamente fechado, com o acordo de todas as partes, embora o facto não seja divulgado para poder ser apresentado como uma vitória da presidência portuguesa, que começa amanhã. Durante seis meses Portugal será palco de um gigantesco esforço logístico envolvendo a Polícia e muitos serviços. Há 50 mil creditações, 1600 reservas em hotéis e, no Pavilhão Atlântico, realizar-se-ão 160 reuniões. Portugal é considerado pelo SIS um país de «risco médio». » Págs. 4/6



Merkel fez o mais difícil, Sócrates recolhe os louros



SOL	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	702 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	1/4/5

30-06-2007

Europa Tratado facilitado

Governo quer acelerar processo. Para Pacheco Pereira e Adriano Moreira
o novo Tratado está praticamente fechado

Helena Pereira

helena.pereira@sol.pt

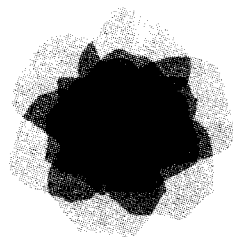
A PRESIDÊNCIA portuguesa da União Europeia tem a vida facilitada. Angela Merkel, ao conseguir o acordo dos 27 no Conselho Europeu de 20 e 21 de

Junho sobre os princípios do futuro Tratado, ofereceu a José Sócrates um autêntico presente. O Tratado europeu, que seria o grande desafio da diplo-

macia portuguesa, acaba assim por ser uma tarefa menos arriscada.

O ex-eurodeputado do PSD, Pacheco Pereira, considera mesmo que, no que diz respeito ao Tratado, o

Governo está a «enganar» os portugueses e que a presidência portuguesa será «irrelevante». «O primeiro-ministro está a fazer um puro teatro para



2007

aparecer como vitorioso quando já está tudo escrito», afirmou ao SOL.

Por outro lado, segundo Pacheco Pereira, os 20% que caíram do Tratado Constitucional correspondem «ao simbólico» que apenas os «europeísta fanáticos defendiam»: a bandeira, o hino e o nome de Constitucional.

Na prática, prossegue, o futuro Tratado vai permiti-

tir, por exemplo, que a União Europeia tenha um ministro dos Negócios Estrangeiros, que se chamará Alto Representante, e um serviço diplomático que, a longo prazo, poderá substituir as representações diplomáticas de cada país.

A mesma opinião tem o professor universitário Adriano Moreira, ao considerar que o que mudou relativamente ao Tratado

Constitucional foi o «cerimonial e o simbólico».

«Tenho muitas dúvidas de que seja um Tratado simplificado», explicou ao SOL, apelando ao Governo português para que «abandone a política furtiva» e fale «com autenticidade» aos portugueses. O Governo tem usado precisamente o argumento de que o futuro Tratado é de natureza di-

ferente do Tratado Constitucional e que, portanto, o PS pode ficar liberto da promessa eleitoral de referendar esse acordo.

Também o eurodeputado do PSD, Carlos Coelho, considera que «90% do trabalho do Tratado» foi feito pela Alemanha. «Mas o Governo diz que as dificuldades são muitas para baixar as expectativas se algo correr

SOL 30-06-2007	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	702 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	1/4/5

mal e sair bem se fechar o acordo», explica.

A herança de Merkel é um «**mandato claro, preciso e detalhado**» nas palavras do Governo português. Quando José Sócrates diz que quer que o processo ande rápido é precisamente para que o consenso político selado em Bruxelas não se deslance.

O mais polémico, as regras de funcionamento interno, está fechado. A sim-bologia federalista caiu, em parte. As conclusões do Conselho Europeu, um documento de 16 páginas, estão escritas como se de um articulado se tratasse, corrigindo e propondo emendas ao Tratado Constitucional

aprovado pela CIG em 2004.

Embora José Sócrates diga que «**o mandato não é o Tratado**», a verdade é que o destino do articulado já está traçado.

Cabe a Portugal apresentar a redacção final aos 27, uma tarefa que o Governo português procura que decorra sem novos conflitos, com receio que a discussão

da gramática abra um novo período de negociações.

«**Não aceitamos alterações ao mandato que recebemos**», avisou esta semana o secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Manuel Lobo Antunes, num alerta que será constante para todos os Estados-membros.

O primeiro-ministro po-



Tudo a postos no Pavilhão Atlântico: onde decorrem as reuniões



Sócrates esteve ontem reunido em Lisboa com os líderes parlamentares europeus

SOL	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	702 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	1/4/5

30-06-2007



LUSA

laco, contudo, já ameaçou reabrir o dossiê da ponderação de votos na Conferência Intergovernamental de Julho, marcada por José Sócrates para acelerar o processo do futuro Tratado.

A eurodeputada socialista Edite Estrela antevê que o futuro Tratado seja 80% do anterior texto Constitucional de 2004, que acabou por não ser aplicado. Mas modera as expectativas quanto

ao que a presidência tem pela frente. «O que falta fazer é ao nível da redacção do articulado mas isso também é um trabalho político», sublinha.

Como resumiu ao *SOL*

um especialista de questões europeias, na redacção do articulado «as palavras da modalidade» são muito importantes e é aí que se jogam de novo os compromissos políticos.

Principais alterações

► O número de eurodeputados baixa para 750. Isto significa que Portugal pode perder dois dos seus 24 eurodeputados

► Portugal mantém até 2014 os 10 votos no Conselho de Ministros

► Até 2014, a Comissão Europeia reduz o número de comissários de 27 para 15, mantendo a rotatividade e reforçando o poder do presidente da CE

► Cria-se o cargo permanente de Presidente do Conselho e acabam as presidências rotativas da UE

► O mandato do presidente e dos co-

missários passa de cinco para dois anos e meio. Será esse o período máximo em que Portugal, tal como os outros países, pode estar sem representante

► As decisões do Conselho de Ministros baseia-se, a partir de 2014, no sistema da dupla maioria: 55% dos Estados-membros que representem pelo menos 65% da população. Mas até 2017 os mesmos Estados-membros podem invocar o sistema de votos definido pelo Tratado de Nice

► A União Europeia adquire uma única personalidade jurídica, abolindo a

estrutura de pilares. Desaparecem os termos Constituição e Comunitário

► Cria-se o cargo de Alto Representante da União para a Política Externa e de Segurança, que será vice-presidente da Comissão Europeia

► A Carta dos Direitos Fundamentais não integra nenhum tratado, é apenas referenciada com força vinculativa para todos com excepção do Reino Unido

► Reforço dos poderes dos parlamentos nacionais face à legislação de Bruxelas quando estiver em causa o princípio da subsidiariedade